

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA - IAC

APRESENTA

ANTONIO DIAS / ARQUIVO / O LUGAR DO TRABALHO

01 de setembro a 18 de dezembro de 2021

Imagens: <https://bityli.com/S4KbA>

A exposição *Antonio Dias / Arquivo / O lugar do trabalho*, que abrirá no dia 1º de setembro no Instituto de Arte Contemporânea – IAC, integra a rede de parcerias da 34ª Bienal Internacional de São Paulo, acompanha fragmentos e rastros materiais das estratégias, ao mesmo tempo políticas e estéticas, delineadas pelo artista brasileiro Antonio Dias durante a década de 1970. Com curadoria de Gustavo Motta, traz ao público notas, projetos, obras, cadernos, publicações, esboços e recortes – oriundos majoritariamente do arquivo de trabalho de Antonio Dias, recém-confiado ao IAC.

Esses materiais jogam nova luz sobre os procedimentos de reengenharia subversiva da arte efetuados pelo artista – que configuraram intervenções decisivas no debate coletivo da vanguarda artística brasileira do pós-1964, e cujas reverberações críticas aparecem intensificadas no presente. O artista também participa da 34ª Bienal de São Paulo, que poderá ser visitada gratuitamente no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera, de 4 de setembro a 5 de dezembro de 2021.

Sobre Antonio Dias

Nascido em Campina Grande, Paraíba, em 1944, viveu e trabalhou entre Milão, Itália, e Rio de Janeiro, Brasil, onde faleceu em 2018. Um dos nomes mais importantes da arte contemporânea brasileira, iniciou sua carreira na década de 1960. Artista multimídia e professor, suas obras foram apresentadas em mais de uma centena de exposições individuais e coletivas nas mais destacadas instituições do mundo e fazem parte de importantes coleções públicas e privadas: MoMA NY; Daros Latinamerica Collection; Museum Ludwig; MALBA; MAM-SP, Instituto Itaú Cultural, entre inúmeras outras.

Sobre o Curador

Gustavo Motta é crítico e historiador da arte, Mestre e Doutor em Artes Visuais pela USP, com pesquisas sobre arte brasileira (da década de 1960 à atualidade). Editor da revista

dazibao – crítica de arte, foi professor de história da arte na UDESC (Florianópolis-SC) e de cursos de Arte Conceitual no SESC-Pompeia.

Sobre o Instituto de arte Contemporânea - IAC:

Única instituição no país voltada exclusivamente à preservação de arquivos pessoais de artistas visuais brasileiros, o IAC surgiu em 1997 para a preservação inicial de dois acervos confiados a Raquel Arnaud: Willys de Castro e Sergio Camargo. São 23 anos de credibilidade, incluindo dois Prêmios APCA, em 2006, como melhor iniciativa cultural do ano e em 2021, como melhor atividade cultural na área das artes visuais em 2020. Com sede própria desde 2020, o IAC operou até então por meio de parcerias institucionais com a Universidade de São Paulo (2006-2011) e com o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2011-2019).

Se de um lado, com seu potente Núcleo de Documentação e Pesquisa, atende a estudiosos, de outro, o IAC oferece ao público exposições que revelam o processo de trabalho de grandes nomes da arte brasileira, além de cursos, palestras e workshops. Pela interface on-line ainda, pesquisadores de qualquer parte do mundo podem ter acesso ao acervo por meio de seu banco de dados.

Atualmente o acervo conta com mais de 70 mil documentos, dos artistas: Amilcar de Castro, Antonio Dias, Hermelindo Fiaminghi, Iole de Freitas, Ivan Serpa, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Sergio Camargo, Sérvulo Esmeraldo e Willys de Castro e do arquiteto Jorge Wilhelm. Até o final de 2022, o IAC se prepara para receber os acervos de Carmela Gross e Rubem Ludolf.

Sobre a 34ª Bienal

Com curadoria geral de Jacopo Crivelli Visconti, a 34ª Bienal – *Faz escuro mas eu canto*, iniciada em fevereiro de 2020, vem se desdobrando no espaço e no tempo com programação tanto física quanto on-line, e culminará na mostra coletiva que vai ocupar todo o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, Parque Ibirapuera, a partir de setembro de 2021, simultaneamente à realização de dezenas de exposições individuais em instituições parceiras na cidade de São Paulo. De 4 de setembro a 5 de dezembro de 2021. Entrada gratuita.

Exposição: ANTONIO DIAS / ARQUIVO / O LUGAR DO TRABALHO

De: 01 de setembro a 19 de dezembro de 2021

Endereço: Avenida Dr. Arnaldo, 120/126 – Consolação – São Paulo – SP –

Cep: 01246-000 Fone: + 55 11 3129-4898 // contato@iacbrasil.org.br

Próximo aos metrô Clínicas (Linha Verde) e Paulista (Linha Amarela)

Informações à Imprensa

Pool de Comunicação

Marcy Junqueira / Martim Pelisson/ Flavio Silva

marcy@pooldecomunicacao.com.br / martim@pooldecomunicacao.com.br;

flavio@pooldecomunicacao.com.br

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA - IAC

PRESENTS

ANTONIO DIAS / ARCHIVE / THE PLACE OF WORK

September 1 to December 18, 2021

Images: <https://bityli.com/S4KbA>

The exhibition *Antonio Dias / Archive / The place of work*, opening on September 1st at Instituto de Arte Contemporânea – IAC, which is part of the collaborative network of the 34th Bienal International de São Paulo, follows fragments and material traces of both political and aesthetic strategies outlined by the Brazilian artist Antonio Dias during the 1970s. Curated by Gustavo Motta, it brings to the public notes, projects, artworks, notebooks, publications, sketches and clippings – mostly from the archives of Antonio Dias, recently entrusted to IAC.

These materials shed new light on the artist's subversive art reconfiguration procedures – which shape decisive interventions in the collective debate of the post-1964 Brazilian artistic avant-garde, and whose critical reverberations turn out intensified in the present. The artist also participates in the 34th Bienal de São Paulo, which can be visited for free at Ciccillo Matarazzo Pavilion, Ibirapuera Park, from September 4 to December 5, 2021.

About Antonio Dias

Born in Campina Grande, Paraíba, in 1944, he lived and worked between Milan, Italy, and Rio de Janeiro, Brazil, where he died in 2018. One of the most important names in Brazilian contemporary art, he started his career in the 1960s. Multimedia artist and teacher, his works have been presented in more than a hundred individual and collective exhibitions in the most distinguished institutions in the world and are part of important public and private collections: MoMA NY; Daros Latinamerica Collection; Museum Ludwig; MALBA; MAM-SP, Instituto Itaú Cultural, among many others.

About the Curator

Gustavo Motta is a critic and art historian, MA and DA in Visual Arts from USP, with research on Brazilian art (from the 1960s to the present day). Editor of the magazine *dazibao – art criticism*, he was a history of art professor at UDESC (Florianópolis-SC) and a teacher of Conceptual Art courses at SESC-Pompeia.

About Instituto de Arte Contemporânea - IAC:

The only institution in Brazil devoted exclusively to the preservation of personal archives of Brazilian visual artists, IAC was created in 1997 for the initial preservation of two collections entrusted to Raquel Arnaud: Willys de Castro and Sergio Camargo. It's been 23 years of credibility, including two APCA Awards, in 2006, as the best cultural initiative of the year and in 2021, as the best cultural activity in the visual arts field in 2020. With its own building since 2020, IAC had operated until then through institutional partnerships with the University of São Paulo (2006-2011) and with the Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2011-2019).

Aside from serving scholars with its powerful Documentation and Research Centre, IAC also offers the public exhibitions that reveal the work process of great names in Brazilian art, in addition to courses, lectures and workshops. Through the online interface, researchers from anywhere in the world can access the collection through its database.

Currently, the collection has more than 70 thousand documents, from the following artists: Amilcar de Castro, Antonio Dias, Hermelindo Fiaminghi, Iole de Freitas, Ivan Serpa, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Sergio Camargo, Sérvulo Esmeraldo and Willys de Castro and the architect Jorge Wilhelm. By the end of 2022, IAC is preparing to take in the collections of Carmela Gross and Rubem Ludolf.

About the 34th Bienal

Under chief curator Jacopo Crivelli Visconti, the 34th Bienal –*Though It's dark, still I sing*, has been evolving in space and time with both physical and online programming since February 2020, and will culminate in the collective exhibition occupying the whole Ciccillo Matarazzo Pavilion, Ibirapuera Park, from September 2021, simultaneously with the holding of dozens of individual exhibitions in partner institutions in São Paulo. From September 4 to December 5, 2021. Admission free.

Exhibition: ANTONIO DIAS / ARCHIVE / THE PLACE OF WORK

From: September 1 to December 19, 2021

Address: Avenida Dr. Arnaldo, 120/126 – Consolação – São Paulo – SP –

Zip code: 01246-000 Phone: [+ 55 11 3129-4898](tel:+551131294898) // contato@iacbrasil.org.br

Next to Clínicas (Green Line) and Paulista (Yellow Line) subways

Press Information

Pool de Comunicação

Marcy Junqueira / Martim Pelisson / Flavio Silva

marcy@pooldecomunicacao.com.br / martim@pooldecomunicacao.com.br;

flavio@pooldecomunicacao.com.br